forus CONECTAR APOIAR INFLUENCIAR

ESTRATÉGIA DE FORUS 2021 – 2025

UMA AGENDA POSITIVA PARA A SOCIEDADE CIVIL

CONTEÚDO

02 **INTRODUÇÃO**
Uma estratégia para uma rede em evolução

05 **QUEM SOMOS**
Uma rede impulsionada por e para seus membros

12 **ANTECEDENTES**
Um mundo em crise, novas oportunidades e riscos para a sociedade civil

16 **ESTRATÉGIA FORUS PARA 2021-2025**
Conectar - Apoiar - Influenciar

21 **PARTES ENVOLVIDAS**
Nossos aliados e alvos

22 **SEGUIMENTO, APRENDIZAGEM E REDEVABILIDADE**
Uma abordagem baseada no aprendizado

27 **ANEXO 1: FINANCIAMENTO DA ESTRATÉGIA 2021-2025**

28 **ANEXO 2: PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA**

1. INTRODUÇÃO

UMA ESTRATÉGIA PARA UMA REDE EM EVOLUÇÃO

Esta Estratégia 2021-2025 foi desenvolvida ao longo de 2019 e início de 2020, em um contexto repleto de incertezas e instabilidade que afetam as vidas de muitos, em todos os países onde Forus trabalha com seus membros. Enquanto a estratégia estava no processo de finalização, a pandemia global da COVID-19 evidenciou a natureza global das crises, os limites da nossa habilidade de prevenção e a necessidade de solidariedade global para oferecer esperança, soluções conjuntas e construir um novo futuro com base na convicção comum de que toda vida é importante, independente de idade, gênero, nacionalidade, etnia, orientação sexual, estatuto de imigrante ou qualquer marcador de identidade. Os limites do atual e dominante modelo econômico de "desenvolvimento", assim como as desigualdades resultantes entre e dentro das sociedades, se tornaram ainda mais aparentes. A pandemia da COVID-19 também nos confronta com a natureza interconexa das ameaças enfrentadas pelas pessoas e seus meios de subsistência, bem como aqueles que, na atual crise climática, forçam ecossistemas aos seus limites.

A extensão das consequências desta crise permanecerá desconhecida por muitos meses. Os impactos nas pessoas em todo o mundo vão ser revelados e continuarão a mudar nossas sociedades por muitos anos. Com isto em mente, a sociedade civil precisa repensar e se adaptar continuamente às mudanças neste contexto. E mais do que nunca, a sociedade civil deve exercer seu poder de transformação.

O presente documento reafirma o papel da sociedade civil e descreve uma agenda positiva para 2021-2025, objetivando promover sociedades inclusivas e sustentáveis, liderada por Forus enquanto rede global. A Estratégia reconhece as vantagens do modelo atual de trabalho e as projeta no futuro com uma abordagem ancorada em nossos valores centrados em direitos humanos. Com apenas uma década para atingir a Agenda 2030 de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), acreditamos que a sociedade civil tem um papel crucial em um mundo interconectado, enfrentando desafios globais cada vez mais complexos e o risco de uma catástrofe climática. Reconhecemos que a construção de alianças e colaborações serão fatores determinantes para promover a sociedade civil como ator-chave da governança em todos os níveis, e para construir um mundo inclusivo e sustentável.

Em acordo com nosso estilo de trabalho participativo, a Estratégia 2021-2025 de Forus foi desenvolvida através de um processo colaborativo e consultivo envolvendo membros e parceiros de Forus em 2019-2020 (veja no Anexo 1). Baseia-se em avaliações externas feitas em 2018-2019 e também em reflexões de membros de Forus com respeito às tendências globais que se espera que venham a ter impacto na sociedade civil. Enquanto este documento define a direção dos trabalhos até 2025, durante este período, Forus compromete-se em buscar conversas inclusivas com membros sobre as novas prioridades ou necessidades para determinar a continuação da abordagem da rede estratégica, e adaptar quando for necessário. Forus buscará meios ágeis de trabalho, e fortalecer a capacidade da sociedade civil de se unir em torno de uma agenda positiva. Os novos membros da rede também terão a oportunidade de moldar a direção da estratégia para refletir a expansão da diversidade de Forus.

JUNTOS, COMO UMA REDE GLOBAL DE PLATAFORMAS DA SOCIEDADE CIVIL, O FORUS LIGARÁ DIVERSAS ASPIRAÇÕES DA COMUNIDADE À ACÇÃO COLECTIVA EM TORNO DE UMA AGENDA COMUM PARA SOCIEDADES INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS.

UMA BREVE HISTÓRIA SOBRE FORUS

Forus é uma rede recente, fundada como uma aliança nacional informal de plataformas de ONGs e coalizões regionais em 2008 na conferência internacional em Paris que reuniu organizações da sociedade civil de 82 países. A rede foi formalizada em 2011 como Fórum Internacional de Plataformas Nacionais de ONGs (FIP-IFP), durante a Primeira Assembleia Geral em Dakar. O ano de 2015 foi um marco para nós, especialmente com a organização da nossa Segunda Assembleia Geral e adoção da Estratégia 2016-2020. Em 2017, nos tornamos uma organização independente legalmente registrada na França. Em 2018, renovamos nossa identidade e imagem, e o FIP-IFP tornou-se Forus Também desenvolvemos a linha "Conectar – Apoiar– Influenciar" para guiar nossas ações e comunicações.

Forus evoluiu de uma rede informal de plataformas e coalizões para uma rede global estruturada. Hoje, Forus representa 69 Plataformas Nacionais e 7 Coalizões Regionais. Nossos membros, parceiros e aliados permitem que Forus se torne uma rede reconhecida e influente, promovendo a governança global e políticas importantes de desenvolvimento que afetam o planeta e sua população. Nosso crescimento como uma rede também foi possível graças a parcerias com a Comissão Europeia e a Agência Francesa de Desenvolvimento. Conforme lançamos uma nova fase estratégica, pretendemos nos basear em e celebrar nosso legado, seguindo com o papel pioneiro através da liderança de nossos membros e expandindo o espírito de colaboração e solidariedade que nos guia.

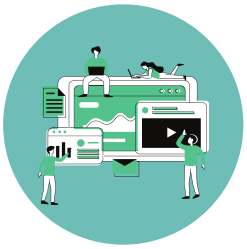
Iara PIETRICOVSKY - Forus Chair, ABONG, Brazil.

2011

Forus é oficializado em Dakar, Senegal

2018

FIP-FIP se torna Forus e adota uma nova identidade visual



2021-2025

Uma agenda positiva para a sociedade civil

2008

Fundado como uma rede informal

2017

IFP-FIP oficialmente registrado na França

CONQUISTAS: 2016-2020

Em 2019, Forus comissionou uma avaliação externa de nosso progresso sobre a implementação da Estratégia 2016-2020. Fomos reconhecidos pelo nosso sucesso em reforçar as capacidades dos membros, construir novas parcerias, reforçar políticas e advocacias, e ganhar mais visibilidade nacional e internacional. Obteve um grande progresso em direção aos três objetivos da estratégia 2016-2020, como se segue:

Forus reforçou nossas capacidades institucionais, organizacionais e operacionais: as capacidades organizacionais e operacionais de Forus foram reforçadas através de uma nova identidade, um Secretariado mais forte e governança. Expandiu sua base de filiação: de 68 membros em 2016 para 76 atualmente. Novas parcerias globais foram estabelecidas e Forus apoiou os membros a se tornarem atores legítimos em advocacia global.

Forus progrediu para se tornar um ator internacional influente e uma referência em capacidade de desenvolvimento e aprendizado de ONGs em níveis nacionais e globais: Realizou um progresso considerável para se tornar uma referência na capacidade de desenvolvimento e aprendizado. Apoiou parcerias regionais e nacionais de uma forma flexível para responder às diversas necessidades das Coalizões Regionais e Plataformas Nacionais. Motivou OSCs a explorarem a ponte entre os seus trabalhos e a Agenda 2030 e construiu suas advocacias, garantindo a implementação da Agenda 2030 em suas regiões. Mais de dois terços dos membros de Forus estão ativos no monitoramento da Agenda 2030. O Programa de Desenvolvimento de Liderança estimulou o debate e intercâmbio entre pares sobre liderança, mudança social e papeis em evolução da sociedade civil, entre mulheres e homens líderes de Plataformas Nacionais e Coalizões Regionais de mais de 35 países. Um ciclo do Programa de Desenvolvimento de Liderança para mulheres líderes permitiu aprofundar a compreensão sobre a liderança de mulheres na sociedade civil. O programa também motivou os membros de Forus a construírem suas capacidades em suas regiões e países.

Forus alavancou nosso impacto e trabalho de advocacia em níveis regionais, nacionais e globais: Lançou iniciativas de advocacia, incluindo facilitar a participação de membros e organizando reuniões e eventos para advogar por um aumento da prestação de contas política e engajamento efetivo da sociedade civil, por exemplo, durante os Fóruns Políticos de Alto Nível (FPAN), conectados aos processos do ODS 17 e dos Relatórios Nacionais Voluntários (RNV). Sendo assim, 90% dos membros de Forus relataram serem consultados por oficiais de governo ou parlamentares sobre tópicos-chaves como o papel da sociedade civil. Forus também moldou a Iniciativa Global como base para a mobilização, auto-organização e elevada conexão da sociedade civil como ator-chave no sistema de reformas internacionais multilaterais.

Abdelhakim Chafiai - Espace Associatif - Marocco.

2. QUEM SOMOS

UMA REDE LIDERADA PELOS SEUS MEMBROS & PARA SEUS MEMBROS

Forus é uma rede liderada por membros de plataformas de sociedades civis nacionais e regionais, unidos por uma visão e missão.

NOSSA VISÃO

Uma rede global vibrante de PFNs e Coalizões Regionais, criando uma grande contribuição coletiva para o Desenvolvimento, Paz, Democracia e Justiça. Acreditamos fortemente que uma participação ativa e colaborativa pode contribuir para influenciar negociações locais e globais, e construir uma comunidade internacional mais efetiva para promover um mundo justo e sustentável, onde as populações mais vulneráveis possam ter uma voz, os direitos humanos sejam respeitados e as desigualdades e injustiças, enfrentadas.

NOSSA MISSÃO

Uma parceria global focada em obter um impacto positivo na erradicação da pobreza, redução das desigualdades e promoção da justiça social e da paz ao redor do mundo. Nossa missão consiste em criar condições e capacidades para um trabalho colaborativo entre nossos membros, influenciando políticas públicas globais/internacionais que afetam o desenvolvimento e a democracia, enquanto fortalecemos a capacidade de Coalizões Regionais, plataformas nacionais e seus membros para engajarem em negociações oficiais, deliberações e mobilização pública tanto nos níveis nacionais como regionais/internacionais em negociações oficiais.

NOSSOS MEMBROS

Nossos membros representam coletivamente mais de 22.000 organizações incluindo ONGs nacionais e internacionais, assim como OSCs trabalhando para o desenvolvimento. Criam um espaço para ações coletivas ao redor de interesses, propósitos e valores comuns. Nossos membros são o coração de Forus. Incluem 69 Plataformas Nacionais e 7 Coalizões Regionais. As Plataformas Nacionais são organizações de cúpula com ONGs ao nível nacional e têm as OSCs como membros. As Plataformas Nacionais são plataformas que oferecem uma resposta conjunta ao desenvolvimento e desafios humanitários e ambientais. São representantes da diversidade do movimento progressivo dentro do país, com forte expertise em governança nacional e internacional e participação democrática. São também multitemáticas, trabalhando com justiça, saúde, igualdade de gênero, redução de risco de desastres, defesa dos direitos humanos, ações climáticas e proteção ambiental, gestão sustentável de recursos, etc. As Plataformas Nacionais e as Coalizões Regionais revisam e atualizam suas áreas de foco de modo contínuo para responder as prioridades que surgem de suas organizações membros, e para se adaptar a novas tendências e necessidades.

As **69 plataformas nacionais membros de Forus incluem:**

- **27** da **África**
- **15** da **Europa**
- **11** da **América Latina**
- **9** da **Ásia**
- **4** do **Pacífico**
- **2** da **América del Norte**
- **1** do **Norte da África/Médio Oriente.**

Clotaire Loubelo Nsiloulou, Council member CCOD, Congo.

Os papeis centrais das Plataformas Nacionais incluem:

- **Partilha de recursos:** Plataformas Nacionais partilham recursos técnicos e físicos incluindo o compartilhamento de informações, comunicação e desenvolvimento de capacidades, permitindo que os membros dividam seus serviços e expertise, e se beneficiem de economias em escala.
- **Construção de posicionamentos conjuntos:** Plataformas Nacionais mobilizam a expertise de seus membros ou externas para construir e promover um posicionamento coletivo. Particularmente, as plataformas nacionais estão bem posicionadas para defender o espaço e a identidade das ONGs e promover um ambiente propício para a sociedade civil.
- **A incidência política e relações com outros atores:** Em nome de seus membros, as plataformas nacionais são organizadas para serem o principal intermediário com as autoridades públicas nacionais, regionais ou internacionais. As plataformas nacionais também podem ter um mandato e um papel no diálogo e interação com a comunicação social, acadêmicos, setor privado, sindicatos, movimentos sociais e formadores de opinião em geral.

As 7 coalizões regionais membros de Forus constituem um espaço para que as plataformas nacionais se reúnam e participem em iniciativas regionais. As 7 Coalizões Regionais cobrem a África Ocidental, África Austral, África Central, América Latina, Ásia, Europa e Pacífico. Tendo missões centrais semelhantes às plataformas, elas desempenham um papel crucial para catalisar colaborações transnacionais e capacitar a voz do setor ao nível regional. Assim como as Plataformas Nacionais, as Coalizões Regionais lideram e participam nas atividades de Forus, inclusive através de grupos de trabalho específicos, tais como o Grupo de Trabalho sobre a Agenda 2030 e o Grupo de Reflexão para o Desenvolvimento de Capacidades.

FORUS EM NÚMEROS

69

Plataformas nacionais membros do Forus

7

Coalizões regionais

22K+

ONGs representadas em todo o mundo

5

Activo nos 5 continentes

UM MODELO ÚNICO PARA A AÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Forus é uma rede global única, que reúne milhares de organizações e redes representando países e regiões de todo o mundo, todas compartilhando uma agenda positiva para sociedades inclusivas e sustentáveis. Como uma rede global, aceitamos e celebramos a diversidade de nossos membros, enquanto reconhecemos o valor de falar coletivamente e encontrar uma voz comum. Trabalhamos simultaneamente a nível nacional, regional e internacional, reconhecendo que cada nível é importante: a mudança local não será alcançada sem a mudança global e vice-versa. Nossa ambição é expandir nossa base de membros para garantir uma melhor representação e inclusão geográfica, além de garantir a qualidade do engajamento e das interações.

NOSSO PAPEL

Em um mundo cada vez mais desafiador e turbulento para a sociedade civil, Forus desempenha um papel importante na estruturação e fortalecimento de plataformas nacionais e Coalizões Regionais ampliando suas vozes tanto no cenário local quanto global. Ajudamos a criar os vínculos e fortalecer as capacidades de apoio aos membros para construir um impulso para gerar mudanças. Catalisamos a ação da sociedade civil, com foco especial nas ONGs de desenvolvimento. Nosso papel é triplo:

- **Conectamos** plataformas nacionais e Coalizões Regionais para construir ações conjuntas, aprender umas com as outras e lutar por um ambiente propício para as Organizações da Sociedade Civil.
- **Apoiamos** e desenvolvemos as capacidades de nossos membros para uma participação mais efetiva nos processos de tomada de decisão, usando a inteligência coletiva da rede e abordagens inovadoras.
- **Influenciamos** políticas públicas em conjunto com nossos membros, tomando parte em negociações oficiais, deliberações e mobilizações públicas a nível nacional, regional e internacional.

Tereeao Teingiia Kiribati - KANGO, Pacific.

CONECTAR

APOIAR

INFLUENCIAR

NOSSA LEGITIMIDADE

Nossa legitimidade está enraizada em nossos membros como a força motriz da rede. Forus visa habilitar os membros, incluindo organizações locais de base, a participar em espaços onde suas vozes possam ser ouvidas e suas causas reconhecidas. Nosso trabalho é complementário ao trabalho de outros grupos e redes e buscamos facilitar o diálogo entre nossos membros e outros atores-chave do desenvolvimento, resultando em coalizões relevantes e sinérgicas. Como rede internacional, o modelo Forus se baseia em três níveis de coordenação da sociedade civil: nacional, regional e internacional. Nossa mais valia está em conectar e trabalhar em conjunto através desses níveis.

NOSSOS VALORES

Nossas formas de trabalho, tanto dentro da rede como externamente, são sustentadas pelos seguintes valores:

- **Relações horizontais:** trabalhamos para habilitar os membros a tomar a liderança e a participar em ações de mudança, aprendendo com os conhecimentos e experiências uns dos outros. Reconhecemos as interdependências dentro da sociedade civil e nos esforçamos em prol de relacionamentos horizontais.
- **Construção da confiança:** trabalhamos como uma rede de parceiros, incentivando o diálogo aberto e honesto. A confiança é um recurso importante na rede, permitindo que tanto os sucessos como as limitações sejam discutidos. Criamos espaços seguros de discussão para os nossos membros.
- **Responsabilidade mútua:** desenvolvemos mecanismos para que os membros prestem contas uns aos outros como pares, e nossa governança responsabiliza a Secretaria. Vemos a prestação de contas como um processo contínuo.
- **Inclusão:** Cada membro tem o mesmo poder para influenciar todos os processos. Nossos órgãos de governança são diversos em idioma, gênero e representação geográfica. Ouvimos e consideramos opiniões diversas, e tomamos decisões de forma coletiva.

Independência dos membros: As estratégias e atividades dos membros são independentes da influência do Secretariado e governança de Forus. Os membros permanecem totalmente autônomos na definição de suas estratégias e posicionamentos.

Rita Leote - Plataforma ONGD, Portugal.

NOSSA ESTRUTURA

Nossa estrutura é projetada para permitir que Forus tenha uma liderança forte por parte dos membros, e que a tomada de decisões surja dos órgãos de governança. Asseguramos que mulheres e homens de todas as regiões tenham a oportunidade de contribuir para a governança de Forus, com um equilíbrio geográfico e de gênero.

Nossa estrutura é composta por um Secretariado e órgãos de Governança:

- **Uma Assembleia Geral** é concebida como a mais alta entidade de tomada de decisão na rede Forus e é realizada a cada dois anos. A Assembleia Geral é composta por um representante de cada plataforma nacional. Como membros associados, as Coalizões Regionais participam sem um voto oficial.
- **Um Conselho de 15 membros** é renovado em um terço a cada dois anos. Os membros do Conselho são eleitos em base regional pelos membros da Assembleia Geral.
- **Um Comitê Executivo** é eleito a cada dois anos pelo Conselho, composto por um Presidente, três Vice-presidentes e um Tesoureiro.
- **O Secretariado** parcialmente descentralizado (Equipa Executiva) é composto por 6 funcionários: a Diretora, o Gerente de Finanças e Administração, a Gerente de Desenvolvimento, a Coordenadora de Desenvolvimento de Capacidades & Membership, a Coordenadora de Advocacia e a Assessora de Comunicação.

FIQUEI MUITO SURPREENDIDO COM A PROFUNDIDADE DA NOSSA COMPREENSÃO DO NOSSO TRABALHO NA ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS GLOBAIS, MUDANÇAS SOCIAIS E MODELOS E TEORIAS DE MUDANÇA.

- GLENN FARRED
Programa de Desenvolvimento de Liderança

3. CONTEXTO

Esta seção destaca tanto as macrotendências quanto as tendências específicas que afetam a sociedade civil e a ação cívica que se prevê serem as mais significativas para o trabalho de Forus no período de 2021-2025. A instabilidade global e as crescentes ameaças ao espaço cívico exigirão uma resposta coordenada da sociedade civil, e Forus adaptará nossa estratégia e ações à medida que novos riscos e oportunidades surgirem.

UM MUNDO VULNERÁVEL E PROPENSO A CRISES

A emergência climática é o desafio determinante do nosso tempo, e espera-se que suas consequências sejam severas para à Terra e seus habitantes, particularmente as pessoas mais vulneráveis. A pobreza continua sendo uma questão importante que afeta as pessoas em todo o mundo, já que a desigualdade econômica está aumentando rapidamente ao nível mundial. Espera-se que os conflitos se multipliquem por causa da escassez de recursos. Desafios políticos à governança democrática também estão surgindo em todo o mundo, ameaçando os avanços recentes para a inclusão de direitos e diversidade. Forus prevê que as seguintes tendências precisarão ser monitoradas de perto para adaptar nossa ação:

Mudança do equilíbrio de poder global: O equilíbrio de poder global está mudando à medida que o mundo se torna mais multipolar. As instituições globais e os sistemas multilaterais parecem estar se enfraquecendo. Ao mesmo tempo, os esforços estão aumentando para transferir o poder dentro da sociedade civil para organizações locais, reforçados pela agenda de localização do setor humanitário. Embora a maioria dos estados tenha convergido em torno da Agenda 2030, na prática, muitos governos não estão necessariamente alinhando suas políticas ou estratégias aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). O papel e a influência da sociedade civil, em particular das organizações locais, na implementação e monitoramento do progresso em direção aos ODSs continuam insuficientes.

Emergência climática: O mundo está vivendo em uma emergência climática. A ciência é clara: atualmente, os níveis de CO_2 são os mais altos dos últimos 3 milhões de anos, e a próxima década exige que reduzamos as emissões de gases de efeito estufa, em pelo menos 50% para ter uma chance de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Nunca os ecossistemas do planeta estiveram sob tamanha ameaça. Embora os impactos das mudanças climáticas irão afetar a todos, as populações vulneráveis estão em maior risco. Combinadas com outras tendências como a urbanização, o crescimento populacional e mudanças nos padrões de migração, tensões maiores e interligadas serão sentidas em todos os aspectos da vida e da sociedade. É necessário um aumento considerável na ambição climática para mitigar as emissões, aumentar as medidas de adaptação e lidar com as perdas e danos. Além das OSCs ambientais, lentamente a sociedade civil chegou a um acordo com as implicações dessas mudanças e o que isso significa para suas próprias prioridades. Por exemplo, nas Fiji e no Nepal, o setor da sociedade civil está se unindo para responder a catástrofes relacionadas ao clima e criar resiliência ao risco de desastres.

Crises e instabilidade: Em todas as regiões do mundo, as pessoas são afetadas por crises e instabilidade que ameaçam seus meios de subsistência, seus lares e suas vidas. Os fatores de instabilidade são muitos, incluindo conflitos violentos, crises sanitárias, desastres naturais e instabilidade política. Muitas dessas crises exigem respostas sustentadas para proteger vidas humanas. Nos países do Médio Oriente e da África Central e Ocidental, conflitos, desastres e instabilidade política são frequentemente cíclicos e prolongados. A pandemia da COVID-19 de 2020 destacou, de maneira sem precedentes, o alcance e o impacto global das crises e a necessidade de solidariedade e respostas coordenadas. A união e compartilhamento de recursos, como visto entre países europeus, asiáticos e latino-americanos, será fundamental para enfrentar a instabilidade e as crises. Também é fundamental reconhecer como as crises têm diferentes impactos sobre diferentes grupos, muitas vezes exacerbando a violência contra as mulheres, e atingindo duramente as pessoas mais vulneráveis da sociedade.

Diminuição da pobreza e aumento das desigualdades: Embora a pobreza crônica persista globalmente, o desenvolvimento econômico contribuiu para tirar milhões de pessoas da pobreza: as pessoas que vivem em extrema pobreza caíram de 1,9 bilhões em 1990 para cerca de 650 milhões em 20183. No entanto, a diferença entre os 1% mais ricos e os outros 99% da população continua a aumentar em todo o mundo, e corre o risco de ser exacerbada por crises futuras e mudanças climáticas descontroladas. As mulheres permanecem marginalizadas e discriminadas, com acesso significativamente menor aos recursos do que os homens. Muitas plataformas de ONGs, de Portugal à África do Sul e ao Brasil, têm levantado o alarme sobre as desigualdades cada vez mais enfrentadas.

Até à presente data, os governos da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e os bancos multilaterais de desenvolvimento impulsionaram amplamente o modelo de desenvolvimento. As ONGs internacionais apenas recentemente questionaram e desafiaram a abordagem dominante de desenvolvimento.

O crescimento do populismo e ameaças aos direitos: uma tendência global voltada à direita política, combinada com o crescimento do populismo, está ameaçando os direitos democráticos. Isto permitiu um aumento do poder dos críticos da sociedade civil e reduziu as oportunidades de participação genuína pelos cidadãos e representantes da sociedade civil na vida democrática. Por exemplo, n Brasil, Estados Unidos e Filipinas, as agenda de líderes populistas é acompanhada de ur golpe às liberdades e direitos, especialment para minorias indígenas, religiosas, étnicas e LGBTQI+, assim como aos direitos das mulheres, dos imigrantes e dos refugiados. Em um contexto de imigração em massa, a ameaça aos que procuram asilo é extremamente grave, como visto na Europa e na América Central.

NOVOS RISCOS E OPORTUNIDADES PARA A SOCIEDADE CIVIL

Entramos na nova fase estratégica em um momento muito desafiador para a sociedade civil que requer uma resposta positiva e ambiciosa de Forus. Enquanto os cidadãos se mobilizam de novas formas por todo o mundo e os ataques aos espaços civis aumentam, a sociedade civil, contudo, é ainda mais reconhecida como um ator-chave em todos os problemas sociais. Ao mesmo tempo, o setor privado também é ainda mais visto como parceiro para o desenvolvimento. Algumas das maiores tendências relacionadas à sociedade e ação civil que afetarão o progresso da estratégia de Forus incluem:

Espaço da sociedade civil em mudança: a sociedade civil em grande parte dos países enfrenta sérias restrições de sua liberdade para se engajar, expressar seus pensamentos e ser ouvida. Enquanto aumentam a vigilância, perseguição e até violência contra a sociedade civil, muitas OSCs se tornaram alvo de ataques, em especial, aquelas advogando pelas minorias e pelos direitos democráticos. Após desastres e crises, liberdades e direitos fundamentais são, por vezes, ainda mais restringidos. Os defensores dos direitos humanos e ambientais na África, América Latina, Ásia e outras partes do mundo se tornaram alvos, bem como os representantes de OSC. Em Moçambique, o Chefe da Plataforma Nacional de ONG foi assassinado enquanto conduzia uma missão de observação das eleições em 2019. Avanços tecnológicos levaram ao aumento da vigilância e criaram riscos no espaço civil, por exemplo, na República Democrática do Congo, onde o acesso à internet e serviços de mensagens de texto foram limitados durante os períodos eleitorais. Além disso, o acesso às redes sociais foi efetivamente limitado através de altos impostos em Uganda. Ao mesmo tempo, a mudança governamental está permitindo a abertura de novos espaços para a sociedade civil em alguns países como a Gâmbia.

A influência e reconhecimento da sociedade civil: As redes e plataformas da sociedade civil estão ganhando reconhecimento como espaços essenciais para a veiculação da diversidade de atores que trabalham pela mudança social. Espaços oficiais e mecanismos formais de diálogo com os atores da sociedade civil estão sendo cada vez mais abertos por instituições internacionais, como a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e o Banco Africano de Desenvolvimento. As crescentes restrições ao espaço cívico podem ser interpretadas como uma ação de repúdio contra a influência da sociedade civil. Embora o impacto do setor e sua contribuição para a mudança sejam cada vez mais visíveis, os obstáculos ligados ao acesso ao financiamento limitam a capacidade das organizações de se engajar a longo prazo.

Éva Bördös - HAND, Hungary.

Questionamento da conexão de OSCs com a base popular: A habilidade de organizações da sociedade civil de representarem cidadãos é questionada devido à sobreposição de mandatos, crescimento de movimentos sociais e declínio do engajamento popular com as OSCs. A digitalização e redes sociais permitem aos cidadãos se mobilizarem e advogar diretamente por seus direitos, sem nenhum intermediário. A preferência se volta para uma ação espontânea, temporária e mais preocupante ao invés de para um engajamento institucional de longo prazo. A confiança em estruturas estabelecidas e seus sistemas correspondentes estão em declínio. Ao mesmo tempo, OSCs continuam sendo atores essenciais para proteger os direitos dos cidadãos como algumas das organizações mais respeitadas do mundo. Também são parceiros antigos no diálogo com o governo e capazes de engajar em advocacias de longo prazo e processos de influência.

Questionamentos sobre a contribuição do setor privado: O setor privado cresce como parceiro-chave com o potencial de contribuir com os ODSs e com ações climáticas mais ambiciosas. Alianças público-privadas, assim como programas corporativos de responsabilidade social, estão em crescimento. No entanto, muitos atores tradicionais do desenvolvimento observam uma falta de controle e equilíbrio para garantir que as ações do setor privado resultem em progressos tangíveis em direção aos ODS e para evitar a lavagem verde (greenwashing). Em alguns países, como Guatemala e África do Sul, o desenvolvimento em larga escala de monoculturas e atividades de mineração roubam os recursos de pessoas vulneráveis, contribuindo para a pobreza, desapropriação e destruição do meio ambiente. Ao mesmo tempo, pequenas empresas e economias informais ajudam muitas pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza.

Aumento da interligação das pessoas e problemas: Atores da sociedade civil envolvidos com o desenvolvimento, clima, saúde e direitos humanos conectam suas pedidos e ações cada vez mais, reconhecendo a ligação de seus desafios e reforçando soluções mutuamente. As organizações de desenvolvimento e humanitárias têm aumentado seu compromisso de fazer a ponte entre o nexo desenvolvimento-emergência- paz, que se reflete cada vez mais nas respostas globais de atores como os bancos multilaterais de desenvolvimento, a União Europeia e as Nações Unidas. Para alcançar uma mudança efetiva, é preciso um movimento da sociedade civil mais coordenado e sinérgico, trabalhando com figuras políticas para moldar sistemas e políticas para um mundo mais inclusivo e sustentável. Redes e plataformas multitemáticas jogam um papel importante para unir diversos atores e criar oportunidades de colaboração. Por exemplo, as plataformas nacionais de ONGs da República Checa e do Camboja se uniram para identificar as prioridades em comum suas e de seus membros, identificando pontos e ações benéficas mútuas.

Cidadãos contra-atacando: Os movimentos sociais e juvenis estão prosperando, apesar dos contextos restritivos. Meios de comunicação digitais e redes sociais tem criado oportunidades para aumentar a união entre cidadãos e facilitar o trabalho para a sociedade civil à escala global, fornecendo uma só voz e um potencial de mobilizar milhões. O movimento #MeToo surgiu contra o assédio e agressão sexual; cidadãos europeus se mobilizaram espontaneamente em 2015 para dar as boas-vindas a centenas de imigrantes e refugiados; jovens lideram o movimento sobre a mudança climática ao redor do mundo, inspirados pela jovem sueca, Greta Thunberg. Cidadãos organizados em movimentos e grupos de ação para defender direitos por todo o mundo incluem: a República Democrática do Congo (participação da sociedade civil), Uruguai (participação da sociedade civil), Índia (direitos LGBTI+), Burkina Faso (direitos das mulheres) e Irlanda (direitos reprodutivos), etc.

Timothy Odion - NNNGO, Nigeria.

4. ESTRATÉGIA DE FORUS 2021-2025

NOSSO OBJETIVO

A Estratégia de Forus para 2021-2025 reconhece que nossa força como uma rede reside em nossa diversidade e nossa habilidade para unir sociedades civis ao nível local e global. Forus foi fundada nas aspirações das OSCs, e particularmente plataformas nacionais de ONGs, de unirem forças e lutarem juntos. A Estratégia 2021-2025 vai continuar a propagar esse desejo por uma sociedade civil mais unida, apoiada e influenciadora.

Nosso trabalho será organizado ao redor de três pilares estratégicos de ação: **Conectar** – **Apoiar** – **Influenciar**. Trabalharemos juntos, conectando desejos de comunidades com ambições globais, fortalecendo uma rede mundial vibrante de Coalizões Regionais e plataformas nacionais efetivas e influenciadoras. Vamos nos esforçar para criar mudanças efetivas voltadas para a criação de sociedades mais inclusivas para todos. Quanto a emergência relativa à mudança climática, colocaremos a sustentabilidade no centro de nossas ações, reconhecendo que as mudanças precisam ser efetuadas em todos os níveis sociais incluindo dentro de Forus. Nossa Estratégia é, portanto, guiada por um único objetivo, que determina nossas ambições e agenda positiva:

Juntos como uma rede de plataformas da sociedade civil mundial, Forus vai conectar aspirações de comunidades e ações globais ao redor de uma agenda para uma sociedade inclusiva e sustentável.

Esse objetivo está enraizado na visão de Forus por uma comunidade internacional mais efetiva e por um mundo mais justo e sustentável, no qual as populações mais vulneráveis tenham uma voz, os direitos humanos sejam respeitados, desigualdades e as injustiças sejam combatidas. Está ancorado em nossos valores, em particular inclusão e horizontalidade, permitindo que cada pessoa, independentemente do gênero, idade ou outro marcador de identidade, desempenhe um papel e forme a agenda positiva da rede.

PILARES DA ESTRATÉGIA

A ESTRATÉGIA DE FORUS 2021-2025 É DIVIDIDA EM TRÊS PILARES

CONECTAR – APOIAR – INFLUENCIAR

OS TRÊS PILARES ESTÃO INTERLIGADOS E SE REFORÇAM MUTUAMENTE, ALIMENTANDO-SE UM AO OUTRO

PILAR ESTRATÉGICO 1. CONECTAR

MULTIPLICAREMOS CONEXÕES ENTRE OS MEMBROS DE FORUS E ALIADOS PARA ALCANÇAR UM IMPACTO AINDA MAIOR.

O **Pilar Estratégico de CONECTAR** engloba o papel de Forus como uma rede para promover e apoiar diferentes níveis de pontes entre atores globais da sociedade civil. A promoção de conexões fortes entre os membros baseia-se em nossos valores; nossa visão e a busca por uma voz única para advogar por um mundo mais justo e sustentável é a base do caráter da nossa rede. Conectar-se com aliados e parceiros é um aspecto ainda mais importante em nossa abordagem. Nosso trabalho envolve fornecer ferramentas e criar espaços para que essas ligações cresçam e floresçam. Conexões internacionais entre OSCs permitem que nossos membros saiam de silos tradicionais, tornem-se mais conscientes sobre o cenário, aprendam uns com os outros, encontrem aliados e atinjam uma audiência maior. A diversidade de nossa rede significa que unimos múltiplas perspectivas dos cinco continentes, utilizando nossos valores mútuos para desenvolver uma agenda. Nossa abordagem é inclusiva: permitindo organizações marginalizadas e frágeis, que sofrem ataques, a se juntarem a um coletivo maior, para dividir a sensação de pertencimento e observar apoio e solidariedade.

Conectamos membros para ampliar suas mensagens, incluindo ao redor de ações urgentes sobre ataques à sociedade civil ou durante emergências como crises sanitárias e desastres. Continuamos comprometidos em traduzir nosso trabalho em pelo menos 3 línguas para facilitar a inclusão.

Áreas de resultados:

1.1 A troca de experiências e o aprendizado entre os membros de Forus e com parceiros externos tem aumentado, levando a um melhor entendimento e aprendizado mútuo.
1.2 Maior colaboração e solidariedade dentro da sociedade civil e para com aliados externos são alcançadas através de iniciativas e parcerias conjuntas, conectando os níveis local, nacional e global.
1.3 A visibilidade da rede Forus e das atividades dos membros dentro e fora da rede aumentou, levando a uma maior consciência sobre o papel positivo das redes e plataformas da sociedade civil.
1.4 Governança organizacional, transparência e prestação de contas são reforçadas na rede Forus.

Atividades prioritárias:

- Potencializar as prioridades, expertises e interesses temáticos dos membros para aprimorar a interação entre eles
- Desenvolver iniciativas conjuntas entre membros nas áreas de advocacia, campanhas, comunicações e angariação de fundos, incluindo novas formas de colaboração conjunta e abordagens de consórcio inovadoras.
- Aprimorar a comunicação de mão dupla com e entre os membros da rede Forus.
- Reforçar sistemas e estruturas de governança e prestação de contas dentro de Forus.
- Guiar alianças/colaborações com movimentos liderados por cidadãos em áreas temáticas-chave, como juventude, gênero e meio ambiente.
- Desenvolver parcerias mutuamente benéficas e enriquecedoras com organizações da sociedade civil, redes, instituições acadêmicas e organizações do setor privado

PILAR ESTRATÉGICO 2. APOIO

FORTALECEREMOS AS CAPACIDADES DE NOSSOS MEMBROS DE REPRESENTAR AS ONGS E REUNIR DIVERSOS ATORES DA SOCIEDADE CIVIL.

O pilar estratégico do **APOIO** engloba o trabalho de Forus em desenvolver as capacidades de nossos membros e outros atores da sociedade civil. Nossa abordagem é baseada em processos entre pares, incluindo o aprendizado e o intercâmbio de conhecimento entre pares, acumulando recursos em um ambiente dinâmico e multilíngue. As ferramentas e áreas de enfoque são conduzidas pelas necessidades e expectativas dos membros, as quais analisamos continuamente. Buscamos desenvolver as capacidades técnicas e operacionais de nossos membros, assim como sua função política. Reconhecemos a importância de incentivar uma liderança forte na sociedade civil, incluindo a liderança feminina. Encorajamos processos de fortalecimento de capacidades conduzidos pelos próprios membros em áreas temáticas correspondentes a sua expertise, e a inovação na resposta a desafios complexos. A diversidade dos nossos membros nos permite capitalizar uma vasta gama de experiências e conhecimentos em diferentes tópicos e contextos. Trabalhamos também com novas plataformas e redes emergentes em países onde não possuímos membros. Destacamos histórias de sucesso, informamos sobre inovação e partilhamos boas práticas, buscando efeitos multiplicadores através do trabalho coletivo entre os membros de Forus.

Áreas de resultados:

2.1. Os membros melhoram as próprias competências, capacidades e habilidades técnicas para ter um impacto mensurável e duradouro sobre os constituintes e comunidades dos membros.
2.2. Os membros congregam ONGs de forma eficaz, atuando como uma voz representativa da sociedade civil em diferentes instâncias e defendendo uma sociedade civil influente e responsável.
2.3. Os processos e funcionamentos internos dos membros são fortalecidos para que se tornem entidades sustentáveis na coordenação da sociedade civil
2.4. Plataformas e redes emergentes da sociedade civil são apoiadas por Forus em países onde não trabalhamos atualmente.

Atividades prioritárias:

- Apoiar o fortalecimento contínuo de capacidades liderado por membros de Forus em áreas baseadas em suas prioridades. O apoio é político (através de iniciativas conjuntas e posicionamento da governança de Forus), técnico (incluindo aprendizado entre pares, intercâmbio entre membros, inclusão de expertise externa, etc.) e/ou financeiro (através de mecanismos de financiamento que encorajam a sistematização do conhecimento existentes na rede).
- Guiar novos mecanismos de financiamento que promovam a inovação e fomentem o conhecimento coletivo da rede, inclusive para resposta rápida a crises e para plataformas de OSCs nacionais emergentes.
- Criar ferramentas para demonstrar e ampliar a expertise dos membros, aumentando a visibilidade e o conhecimento sobre o impacto das redes da sociedade civil, e desenvolver as capacidades dos membros e de seus próprios afiliados.
- Desenvolver espaços de aprendizado online e presenciais, como o Programa de Desenvolvimento de Liderança, e também acompanhar os membros na replicação desses espaços para seus afiliados.
- Testar abordagens novas e inovadoras para o fortalecimento de capacidades com membros de Forus, em especial abordagens que aproveitem a expertise dos membros
- Criar um polo de conhecimento e aprendizado para que membros compartilhem experiências e formem conexões.

PILAR ESTRATÉGICO 3. INFLUÊNCIA

VAMOS PROMOVER E CAPACITAR ONGS PARA EXERCEREM MAIOR INFLUÊNCIA EM POLÍTICAS E PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO A NÍVEL INTERNACIONAL, REGIONAL E NACIONAL.

O Pilar Estratégico da **INFLUÊNCIA** se concentra nas ações de advocacia de Forus para promover sociedades inclusivas e sustentáveis ao redor do mundo. Nossa advocacia é fortemente motivada por nossos valores comuns e pelas prioridades e expertises de nossos membros. Forus e seus membros promovem a sociedade civil como ator-chave para a governança internacional, desafiando o modelo de desenvolvimento que fomenta a desigualdade e ameaça ecossistemas. Procuramos alianças estratégicas fora da rede Forus para ampliar nossa mensagem. Nossa advocacia é conectada a prioridades globais como a Agenda 2030, em especial os ODS 16 e 17. A ampla diversidade de membros de Forus significa que sua advocacia também considera prioridades ligadas aos contextos regional e nacional. O papel da rede Forus é assegurar que as perspectivas e prioridades nacionais influenciem os níveis regional e global, e vice-versa. O principal foco da advocacia de Forus é executar uma agenda comum para uma mudança positiva e transformadora, criar um mundo mais sustentável e promover um ambiente favorável para a sociedade civil em todos os lugares. Utilizamos nosso poder coletivo através de regiões e países para influenciar processos políticos críticos. Atuamos em vários níveis simultaneamente, trabalhando com líderes de comunidades em níveis de base, com governos locais e nacionais e com instituições regionais e globais, como as Nações Unidas em nível internacional.

Áreas de resultados:

3.1. As vozes da sociedade civil e um ambiente propício para a sociedade civil são promovidos a nível nacional, regional e internacional.
3.2. As vozes da sociedade civil e um ambiente propício para a sociedade civil são promovidos a nível nacional, regional e internacional.
3.3. O financiamento da sociedade civil em prol do desenvolvimento sustentável é aprimorado por Forus através do desenvolvimento de posições-chave e de advocacia eficaz fundamentada por pesquisa participativa de alta qualidade.
3.4. Forus contribui para o desenvolvimento de um novo e mais inclusivo modelo multi-setorial de governança internacional, no qual a sociedade civil é capacitada para participar em pé de igualdade com outras partes interessadas.

Atividades prioritárias:

- Elaborar iniciativas de advocacia e comunicação conjuntas lideradas por membros de Forus em nível nacional, regional e internacional, especialmente as relacionadas aos ODS 16 e 17, e mecanismos de continuação e revisão da Agenda 2030.
- Desenvolver advocacia ligada ao financiamento para o desenvolvimento, acesso a recursos para OSCs e pesquisa de modelos de sustentabilidade financeira.
- Desenvolver advocacia ligada à ação climática e à sustentabilidade ambiental, associando e ampliando iniciativas de parceiros.
- Auxiliar membros de Forus a promover um ambiente favorável para a sociedade civil e a expandir seu espaço cívico.
- Defender e apoiar a implementação da 'Iniciativa Global' com parceiros e aliados como um modelo para mobilização, auto-organização e maior conectividade da sociedade civil
- Participar de parcerias multi-setoriais e construir iniciativas de advocacia e comunicação com aliados progressistas com objetivos similares.
- Mapear a expertise e experiência de membros em advocacia direcionada a diferentes instituições internacionais, incluindo bancos de desenvolvimento.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma nova narrativa sobre o papel da sociedade civil, reforçando a imagem e influência do setor.

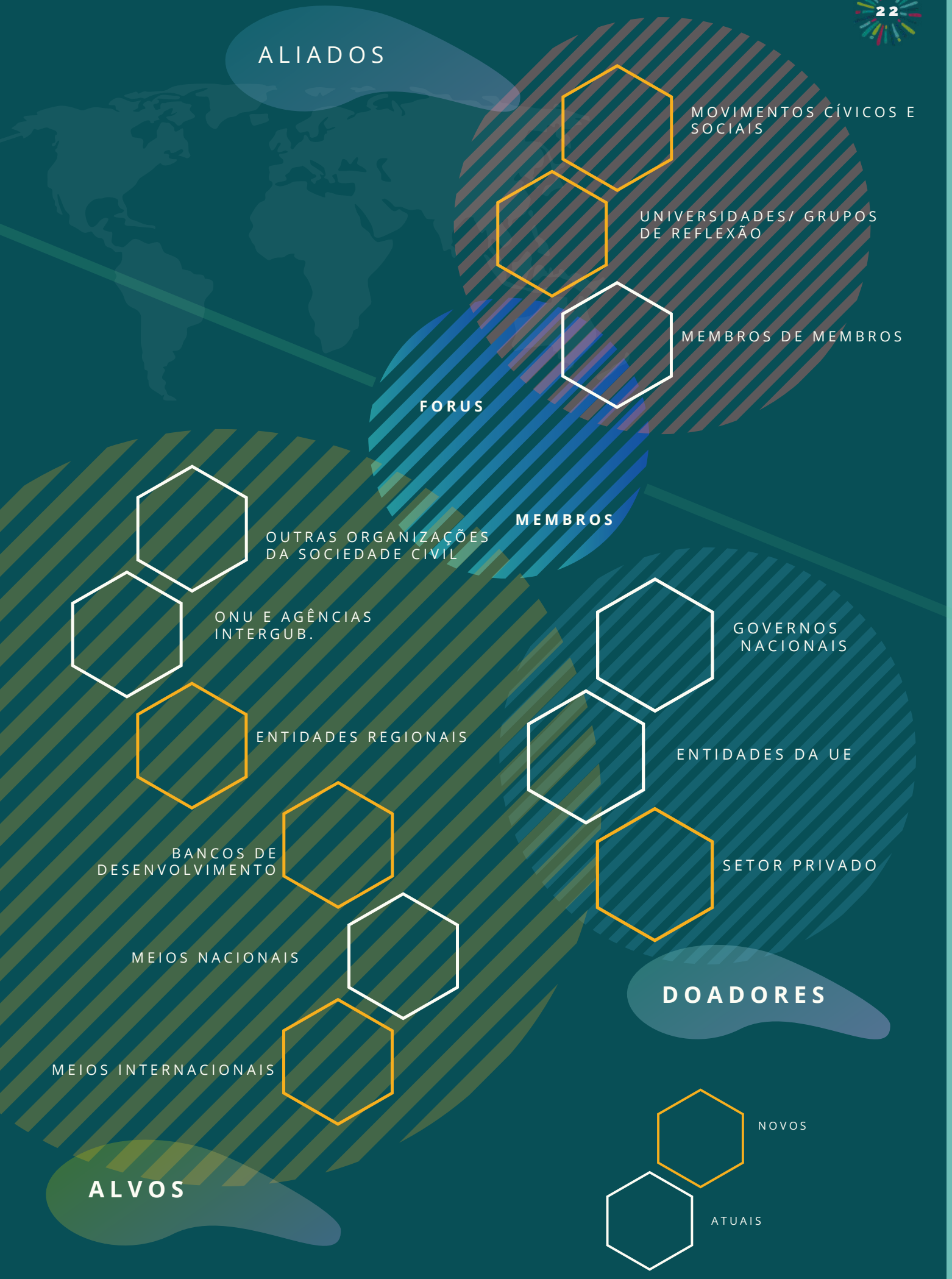
Roselle Rasay - CODE, Philipinnes.

5. PARTES INTERESSADAS

A Estratégia Forus 2021-2025 se baseia em relações e parcerias existentes com partes interessadas e visa alcançar um novo grupo de atores. Forus irá se conectar com partes interessadas relevantes a nível nacional, regional e global, apoiando conexões mais profundas e a construção de parcerias alinhadas com nossos valores. Nossos aliados são os parceiros-chave com os quais criaremos alianças operacionais para fomentar nossos objetivos. Também identificamos os alvos principais para nosso trabalho de advocacia e os doadores que poderiam contribuir com o financiamento de Forus. Enquanto busca essas alianças, Forus assegurará a manutenção de nossa autonomia e independência como uma rede de sociedade civil.

ALIADOS

Os membros de Forus e seus afiliados continuarão sendo parceiros importante do nosso trabalho. Visaremos desenvolver uma maior colaboração entre Forus e nossos membros, assim como entre estes e seus afiliados. Trabalharemos em complementaridade com parceiros atuais da sociedade civil, como a CIVICUS, Action for Sustainable Development (A4SD), a TAP Network, Together 2030 e CSO Partnership for Development Effectiveness (CPDE). Encorajaremos e apoiaremos nossos membros a trabalhar em conjunto com movimentos sociais e de cidadania para aprofundar nossas conexões com o nível de base. Forus dirigirá uma aliança ou colaboração com um movimento cidadão na área da juventude, gênero e/ou clima/meio ambiente. Forus construirá novas parcerias com universidades e 'think tanks', assim como sindicatos e cooperativas para apoiar atividades de fortalecimento de capacidades e uma base de evidências mais robusta para nosso trabalho de advocacia, incluindo o papel da sociedade civil e o que constitui um ambiente favorável para ela.


ALIADOS
MOVIMENTOS CÍVICOS E SOCIAIS
UNIVERSIDADES/ GRUPOS DE REFLEXÃO
MEMBROS DE MEMBROS
FORUS
MEMBROS
OUTRAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
ONU E AGÊNCIAS INTERGUB.
ENTIDADES REGIONAIS
BANCOS DE DESENVOLVIMENTO
MEIOS NACIONAIS
MEIOS INTERNACIONAIS
ALVOS
GOVERNOS NACIONAIS
ENTIDADES DA UE
SETOR PRIVADO
DOADORES
NOVOS
ATUAIS

ALVOS

A rede Forus continuará a trabalhar em conjunto e a influenciar governos nacionais, entidades intergovernamentais, as Nações Unidas e a União Europeia em todos os aspectos de seu plano de advocacia. Aprimoraremos nossa advocacia tendo como alvo entidades regionais como a União Africana e bancos multilaterais de desenvolvimento nas áreas onde exercem influência, como a participação da sociedade civil e o financiamento em prol do desenvolvimento. Embora os meios de comunicação nacionais continuem sendo prioridade para alcançar audiência, Forus e seus membros construirão relações com os meios de comunicação internacionais para promover nosso perfil e fortalecer a visibilidade de nossos objetivos de advocacia. Entre essas partes interessadas, Forus percebe a necessidade de consolidar nossa posição e aprofundar a compreensão mútua com governos nacionais e o setor privado:

- **Governos nacionais:** Os governos nacionais e a UE continuarão sendo financiadores importantes e alvos da influência de Forus. Serão feitos esforços, sob liderança das respectivas plataformas nacionais, para aproximação com governos nacionais que não estão em tratativa com Forus para estabelecimento de alianças e financiamentos. Isso assegurará a diversificação das alianças, que é representativa da diversidade global dos membros de Forus. Garantirá também que a rede de advocacia global direcionada ao sistema das Nações Unidas seja fortalecida e corroborada pela advocacia a nível nacional de membros de Forus, tendo como alvo os estados-membros das Nações Unidas. Governos nacionais também serão alvo de advocacia e ações de Forus e seus membros visando assegurar um ambiente favorável para a sociedade civil.
- **Setor privado:** Nossa meta é identificar & cultivar novos aliados progressistas entre as organizações do comércio, cooperativas, empresas e fundações éticas para que Forus possa compartilhar a experiência e expertise com esses setores, assim como alcançar nossos objetivos através de parcerias múltiplas. Vamos explorar as possibilidades de financiamento com empresas éticas, seus programas corporativos de responsabilidade social e fundações de caridade associados. Buscaremos influenciar oportunidades com associações de redes empresariais em áreas de interesse comum com os ODSs, ações climáticas e direitos humanos. Vamos buscar gerar aprendizado e evidências ligadas aos trabalhos em colaboração com o setor privado.

El Sotheary - CCC, Cambodia.

6. MONITORAMENTO, APRENDIZADO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA A MUDANÇA

A emergente Teoria da Mudança de Forus descreve como acreditamos que a mudança acontece e nossa contribuição para o processo. No coração da Teoria encontra-se nossa crença de que uma sociedade civil vibrante é essencial e elemento catalizador para sociedades inclusivas e sustentáveis. A Teoria da Mudança de Forus também postula que sociedades inclusivas e sustentáveis levam a um mundo mais justo e mais sustentável.

Forus vê a mudança como um processo complexo e não linear. A implementação da Estratégia 2021-2025 resultará em ações e sinergia entre os participantes, tanto dentro da rede de Forus quanto de atores externos. Forus visa entender nossa própria e singular contribuição para a mudança, e ao mesmo tempo, reconhecer como ações coletivas, alianças e iniciativas lideradas por vários atores da sociedade civil contribuem para a implementação de uma agenda positiva.

MONITORAMENTO & PRESTAÇÃO DE CONTAS

Como parte da nossa Estratégia 2021-2025, Forus reforçará nossos sistemas atuais de monitoramento & prestação de contas, respondendo à crescente necessidade da rede, e adotará padrões do setor. Forus se esforça para analisar nosso impacto e aprofundar a prestação de contas aos membros, doadores e parceiros. Forus avaliará o progresso para atingir os objetivos da estratégia através de revisões anuais relativas a cada um dos Pilares Estratégicos. Nossa estrutura de Monitoramento & Prestação de contas analisará o progresso por meio de uma lista abrangente de indicadores de impacto ao longo prazo estabelecidos com os membros.

Exercícios de monitoramento e avaliação vão analisar o progresso de acordo com indicadores qualitativos e quantitativos. A Assembleia Geral de Forus organizada a cada 2 anos e a grande reunião do Conselho Bianual são oportunidades para dividir as atualizações sobre o progresso com os membros e a governança de Forus. As reuniões levam a uma reflexão coletiva sobre os desafios, recomendações e adaptações necessárias para melhorar o impacto e eficácia de Forus.

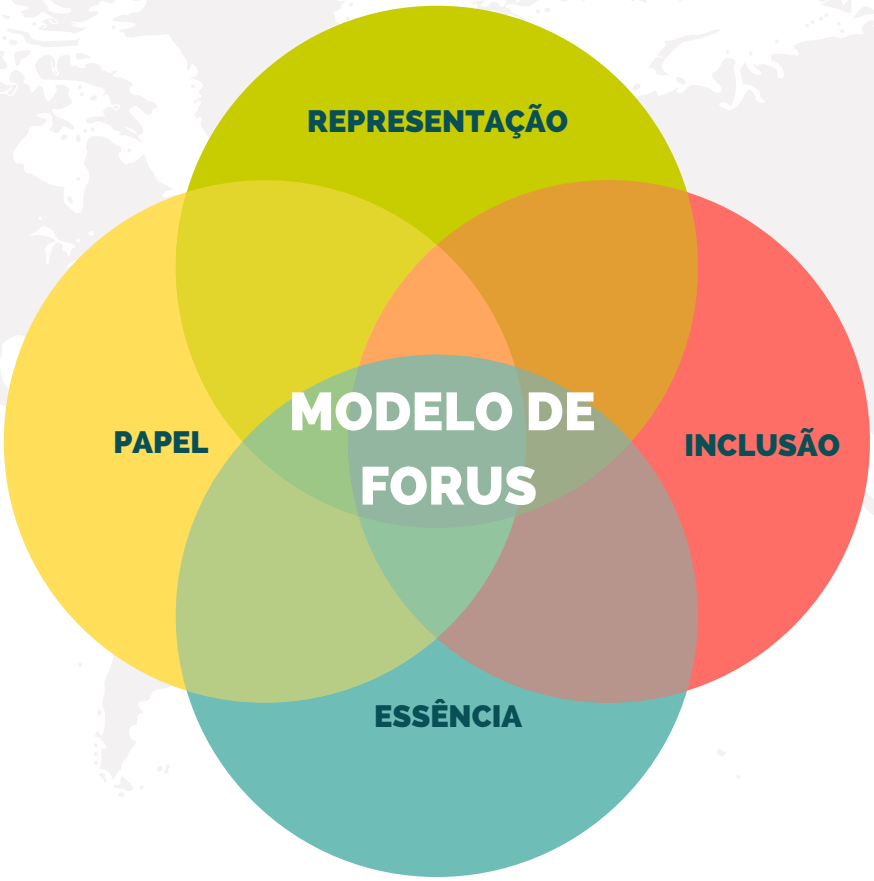
Nossa principal audiência são os membros de nossa rede. Nos esforçamos para coletar informações regularmente dos membros sobre suas necessidades, assim como seu nível de satisfação com as atividades e serviços de Forus. Buscamos criar ciclos de feedback e conversas honestas com nossos membros para melhor compreender como podemos responder a suas necessidades. Vamos solicitar expertise e pesquisa externas para explorar essas questões com maior profundidade.

Ser um membro de Forus também vem com responsabilidades e obrigações. Responsabilizamos nossos membros pelo seu engajamento ativo com Forus através do pagamento de quotização anual e por meio de contribuições para a rede. Forus revisará e implementará seu Mecanismo de Mediação para assegurar que todos os membros sejam contribuintes ativos da rede.

PRIORIDADES DE APRENDIZAGEM

Ao longo de 2021-2025, Forus vai passar por uma jornada focada no modelo e legitimidade de Forus, observando nossa representatividade, inclusão, essência e papel. Vamos questionar, revisar e analisar nosso modelo e estrutura de adesão através de exercícios conjuntos e discussões com os membros. Esse aprendizado vai fornecer informações importantes para direcionar o futuro e formato da rede, assegurando nossa constante adaptação às novas tendências e prioridades. Nosso objetivo é garantir que o modelo de Forus seja o mais adequado aos nossos propósitos e que nos permita exercer um forte papel dentro da sociedade civil e ser um ator-chave para o sistema de governança internacional.

PRINCIPAIS QUESTÕES PARA FORUS:



- ?**Representação**: Como Forus pode ou deveria se tornar mais representativa da sociedade civil global?
- **Inclusão**: Como Forus pode continuar a ser mais inclusiva, em particular para as vozes mais vulneráveis e marginalizadas?
- **Essência**: Como Forus pode fortalecer sua relação com movimentos de base, incluindo ações lideradas por cidadãos e movimentos sociais?
- **Papel**: Como Forus pode atuar de formas mais complementares em face de outros atores na sociedade civil?

Forus irá construir uma agenda de aprendizagem em torno destas questões de aprendizagem como parte da sua jornada para melhorar constantemente o nosso modelo, formas de trabalho e ajustar as nossas abordagens a um mundo em mudança.

RECURSOS PARA A ESTRATÉGIA

A Estratégia Forus 2021-2025 reflete as crescentes expectativas e ambições dos membros da redebem como do coletivo que vai apoiar e contribuir para as atividades da rede. Forus e seus membros compartilham a necessidade de um financiamento flexível e de longo prazo para implementar a Estratégia 2021-2025. Financiamento este que pode apoiar o planejamento adaptativo e respostas rápidas, essencial para uma nova fase estratégica.

O contexto de financiamento apresenta desafios consideráveis. O estudo de Forus de 2019 sobre o Financiamento de Redes e Organizações da Sociedades Civil "Abordagens Promissoras para financiar o desenvolvimento no século 21" demonstra que os membros de Forus lutam para encontrar financiamentos flexíveis e de longo prazo para financiar seus trabalhos, além disso, o financiamento para redes internacionais é raramente uma prioridade para doadores. Muitos membros de Forus dependem de um único doador ou de um pequeno grupo.

Baseado nessas tendências, o orçamento para recursos da Estratégia foi formulado de modo provisório, alcançando um mínimo de 8.3 milhões de euros para um período de 5 anos. Este orçamento vai permitir a continuação dos atuais níveis de atividade e a gestão de um crescimento, refletindo a trajetória seguida em 2016-2020, como foi decidido pelo Conselho em outubro de 2019. Recursos adicionais serão dedicados para o desenvolvimento de ferramentas e pesquisas, monitoramento e aprendizado, assim como funcionários adicionais para o Secretariado. As tendências de gastos e prioridades vão evoluir com a Estratégia, assim como as novas oportunidades e necessidades que surgirem.

A estratégia de angariação de recursos visa mobilizar o financiamento de todos os componentes da Estratégia 2021-2025, inclusive os custos centrais de administração, recursos humanos e governança. O financiamento vai apoiar programas e operações, permitindo que o Secretariado opere com altos padrões. Apesar do papel de Forus não ser o de financiar seus membros, o princípio da subsidiariedade será respeitado, e o financiamento será fornecido para os membros para implementar atividades nacionais e regionais contempladas na Estratégia Forus 2021-2025.

Alguns possíveis recursos de financiamento para 2021-2025 foram identificados: taxas de adesão, doadores bilaterais com os governos da França, Mônaco, Canadá, Coreia do Sul e Finlândia, a Comissão Europeia e fundações privadas. Os membros de Forus e a governança também vão buscar contribuir ativamente para o aumento do financiamento e coparticipação para financiar a Estratégia.

ANEXO: VISÃO GERAL DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA

A ESTRATÉGIA FOI CRIADA POR MEIO DE UM PROCESSO CONSULTIVO, COLABORATIVO E INCLUSIVO, ENVOLVENDO OS MEMBROS DE FORUS E PARCEIROS AO LONGO DE 2018 E 2019.

SEMANA ESTRATÉGICA DE FORUS 2018

SANTIAGO, CHILE

O processo da estratégia foi lançado na Semana Estratégica de Forus 2018 (Santiago, Chile, 4 a 8 de setembro de 2018) e forneceu grande contribuições para o futuro direcionamento estratégico de Forus e construiu as fundações da nova estratégia.

MAIO 2019

OWL RE

Em maio de 2019, a consultoria Owl RE foi autorizada a apoiar Forus no processo de desenvolvimento da estratégia.

JUNHO E JULHO DE 2019

WORKSHOPS VIRTUAIS

Em junho e julho de 2019, juntamente com a avaliação intermediária da atual estratégia, seis workshops virtuais regionais em inglês, francês e espanhol foram realizados com 37 membros ao redor do mundo. Os workshops serviram para reunir feedback sobre a futura direção e foco da nova estratégia. A avaliação também realizou uma pesquisa com os membros (60 respostas) que contribuíram para a nova estratégia.

JUNHO 2019

PARIS

Em junho de 2019, um workshop presencial para brainstorming ocorreu em Paris com nove membros incluindo os membros do Conselho e funcionários do Secretariado. No workshop foram discutidos e criados os principais objetivos, cenários e ações para a nova estratégia. Os membros concordaram em formar uma Equipa de Intervenção Estratégica para apoiar os processos da estratégia.

JULHO 2019

NOVA IORQUE

Em julho de 2019, ocorreu uma reunião presencial para brainstorming em Nova Iorque com 18 membros incluindo os membros do Conselho e funcionários do Secretariado. A reunião revisou os achados do brainstorming de junho e forneceu novas informações.

AGOSTO 2019

OWL RE

Em agosto de 2019, os consultores da Owl RE compilaram os resultado e feedback em um documento de estratégia que foi transformado em um rascunho da estratégia. O rascunho da estratégia foi revisado pelo Comitê Executivo e pelo Secretariado antes de ser submetido à Equipa de Intervenção Estratégica em setembro de 2019.

OUTUBRO 2019

CONSELHO

A partir da contribuição da Equipa de Intervenção Estratégica, o rascunho da estratégia foi deliberado pelo Conselho em outubro de 2019. Após as sugestões do Conselho, o rascunho da estratégia foi revisado em novembro de 2019.

NOVEMBRO 2019

MEMBROS DE FORUS

Em novembro de 2019, o rascunho revisado da estratégia e pesquisa de feedback foram enviados a todos os membros de Forus para comentários. Após esses comentários finais, a estratégia final foi formalmente validada pelo Conselho em abril de 2020.

MEMBROS DE FORUS

Coalizões Regionais

ADA - Asia Development Alliance, Asia
CONCORD - European NGO Confederation for Relief and Development, Europe
MESA - Mesa de Articulación de Asociaciones Nacionales y Redes de ONGs de América Latina y el Caribe
PIANGO - Pacific Islands Association of Non-Governmental Organisations, Pacific
REPAOC - Réseau des Plate-formes nationales d'ONG d'Afrique de l'Ouest et du centre, West Africa
REPONGAC - Réseau des Plate-formes des ONG de l'Afrique Centrale, Central Africa
SADC-CNGO - Southern Africa Development Community Council of Non-Governmental Organizations, Southern Africa

Plataformas de ONGs Nacionais

ABONG - Associaçao Brasileira de ONGs, Brazil
ACCIÓN - Asociación Chilena de ONG, Chile
ADIR - Action Développement et Intégration Régionale, Burundi
Alianza ONG - Alianza de Organizaciones No Gubernamentales, Dominican Republic
ANC – Associacion Nacional de Centros de Investigacion, Promocion Social y Desarrollo, Peru
ANONG - Asociación Nacional de ONG, Uruguay
ASONOG - Asociación de organismos no gubernamentales, Honduras
BOCONGO - Botswana Council of NonGovernmental Organisations, Botswana
Bond - British Overseas NGOs for Development, the UK
CANGO – China Association for NGO Cooperation, China
CCC - Cooperation Committee for Cambodia, Cambodia
CCIC – Canadian Council for International Co-operation, Canada
CCOAIB – Conseil de Concertation des Organisations d'Appui aux Initiatives de Base, Rwanda
CCOD - Conseil de Concertation des ONG de développement, Congo
CCONG- Confederación Colombiana de ONG, Colombia
CEPS - Citizens Engagement Platform SeychellesSeychelles
CFRONG - Collectif des Fédérations et Réseaux d'ONG du Bénin, Benin
CID - Council for International Development, New Zealand
CILONG - Centre d'information et de Liaison des ONG, TCHAD, Chad
CIONGCA - Conseil Inter ONG de Centrafrique, Central African Republic
CNONGD – Conseil National des ONG de Développement, The Democratic Republic of the Congo
CODE-NGO - Caucus of Development NGO Networks, Philippines
CICSO – Cook Islands Association of NGOs, Cook Islands
Coordination Sud – Solidarité Urgence Développement, France
Coordinadora - Coordinadora de ONG de cooperación para el Desarrollo, Spain
CONGAC- Collectif des ONG Agréées du Cameroun, Cameroon
CONGAD - Conseil des ONG d'Appui au Développement, Sénégal
CONGCOOP – Coordinacion de ONG y Cooperativas, Guatemala
CSCI - Convention de la Société Civile Ivoirienne, Ivory Coast
Dóchas - The Irish Association of Non-Governmental Development Organisations, Ireland
EENGD - Encuentro de Entidades No Gubernamentales para el Desarrollo, Argentina
Espace Associatif, Morocco
FCOSS – Fiji Council of Social Service, Fiji
FECONG – Fédération des Collectif d'ONG du Mali, Mali
FINGO - Finnish NGO Platform, Finland
FOND – Romanian NGDO Platform, Romania
FONGDD – Forum des ONG pour le Développement Durable, Guinea
FONG-STP - Federaçao das ONGs de Sao Tomé e Principe, Sao Tome & Principe
FONGTO – Fédération des ONG au Togo, Togo
FONGA - Foro das ONGs Angolanas, Angola
FORS - Czech Forum for Development Cooperation, Czech Republic
Global Focus, Denmark
HAND - Hungarian Association of NGOs for Development and Humanitarian Aid, Hungary
INFID - International NGO Forum on Indonesian Development, Indonesia
InterAction, USA
JANIC – Japan NGO Center for International Cooperation, Japan
JOINT - League For NGOs in Mozambique, Mozambique
KANGO - Kiribati Association of NGOs, Kiribati
KCOC - Korea NGO Council for Overseas Development Cooperation, Korea
LAPAS - Latvijas Platforma attīstības sadarbībai, Latvia
Lithuanian NGDO Platform - Lithuanian National Non-Governmental Development Cooperation Organisations' Platform, Lithuania
MACOSS - Mauritius Council of Social Service, Mauritius
NFN – NGO - Federation of Nepal, Nepal
NNNGO – Nigeria Network of NGO, Nigeria
PFNOSCM – Plateforme Nationale des Organisations de la Société Civile de Madagascar, Madagascar
Plataforma ONGD - Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento Portuguese Platform NGOD, Portugal
Plateforme belge des ONG de développement et d'urgence, Belgium
PLATONG - Plataforma das ONGs de Cabo Verde, Cape Verde
POJOAJU - Asociación de Organizaciones No Gubernamentales del Paraguay, Paraguay
SKOP – National Platform of Maltese NGDOs, Malta
SLOGA – Slovenian Global Action, Slovenia
SPONG – Secrétariat Permanent des **ONG du Burkina Faso**, Burkina Faso
Taiwan-Aid - Taiwan Alliance in International Development, Taiwan
TANGO - The Association of NonGovernmental Organizations, Gambia Uganda NGO Forum, Uganda
UNITAS - Unión Nacional de Instituciones para el Trabajo de Acción Social, Red Unitas, Bolivia
UNNGOF - Uganda National NGO ForumUganda
VANI - Voluntary Action Network India, India
ZCSD - Zambia Council for Social Development, Zambia

forus CONECTAR APOIAR INFLUENCIAR

http://forus-international.org/
contact @forus-international.org
@Forus_int
Forus International

Forus, anteriormente conhecido como "Fórum Internacional de Plataformas Nationalals of NGOs (IFP/FIP)" é um rede composta por 69 plataformas de ONG nacionais e 7 Coligações Regional em todos os continentes, representando mais de 22 000 ONG activo a nível nacional e internacional sobre questões de desenvolvimento, direitos humanos e o ambiente.

Esta publicação foi feita com o apoio da União Europeia e do Agência Francesa de Desenvolvimento. O conteúdo desta publicação é a responsabilidade exclusiva do Forus e, portanto, não reflecte as posições da União Europeia ou da Agência Desenvolvimento Francês.

Pic: Midia Ninja, Forus